ATA N.º 45/2009
DA 36.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Data: 23 de novembro de 2009.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 44/2009 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 488/2009, 489/2009 e 496/2009.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foram apresentados o Projeto de Lei n.º 35/2009-E e os Projetos de Resolução n.os 4/2009 e 5/2009.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador João de Deus disse que Agudo e cidades vizinhas passavam por momento difícil devido à grande quantidade de chuvas dos últimos meses que causaram grandes estragos em lavouras e residências e falou sobre a necessidade de o poder público socorrer as pessoas que vivenciavam aquelas dificuldades; parabenizou os conselheiros tutelares pela passagem do seu dia, no dia 18 anterior.
2. O Vereador Paulo Unfer disse que participou de reunião entre representantes do IBGE e a equipe de apoio ao Censo 2010, quando falou-se sobre concursos públicos para seleção de membros da equipe técnica e dos recenseadores; disse que pessoas do interior deviam atuar como recenseadores e que o Censo 2010 possibilitaria aos governos planejar suas ações; disse que reportagem do jornal Zero Hora tratava da disparidade nos gastos de Câmaras Municipais semelhantes e que a de Agudo era um exemplo de economia pois estava, em termos de gasto anual em relação ao número de habitantes, em 441.º lugar entre todas as do Rio Grande do Sul; disse que a Câmara de Agudo gastava anualmente, por habitante, menos da metade das médias de gastos realizados pelas Câmaras do Brasil e do Estado.
3. O Vereador Rui Milbradt disse que, na campanha eleitoral de 2004, o seu candidato a Vice-Prefeito, senhor Aldo Hoppe, foi criticado por sua atuação como Secretário de Obras pela oposição de então e seu candidato a Prefeito; disse que o então Secretário enfrentou um longo período de chuvas, o que o fez perder a eleição para Prefeito; disse que o excesso de chuvas não era culpa do governo e impedia a manutenção de estradas; falou sobre a necessidade de substituir tubos em Rincão do Mosquito, serviço que não foi realizado, resultando em alagamentos, problema também enfrentado no Bairro Progresso, onde havia sido realizado um calçamento, e na Vila Caiçara; disse que cabia aos Vereadores sensibilizar o governo quanto ao quadro caótico do município e sobre a necessidade de um cronograma de recuperação de vias.
4. O Vereador Stefhan Stopp disse que estava difícil a situação enfrentada pelos agricultores, pois as chuvas vinham impedindo o plantio de arroz e a colheita de fumo e dificultando a manutenção de estradas; disse que tal situação recomendava paciência a todos até que houvesse condições de colocar tudo em ordem, o que dificilmente ocorreria até o final do

ano, se as chuvas continuassem; disse que a situação vivida era de perigo, pois vinham ocorrendo desmoronando de barrancos, quedas de árvores e destruição de galpões, como ocorreu na sua localidade.

5. O Vereador Vilson Dias solicitou que a Mesa Diretora intercedesse junto à empresa AES Sul que vinha deixando a desejar no atendimento a localidades que vinham enfrentado falta de energia elétrica havia dias; falou sobre a necessidade de realização de melhorias na iluminação pública da Travessa Luiz Carlos Losekann; disse que a Vila Caiçara não tinha dono, necessitando da atenção da Câmara Municipal e do Poder Executivo, pois tinha um açude que apresentava perigo de rompimento que poderia causar devastação; disse que era necessário formar uma comissão para avaliar aquela situação e sugeriu que ele fosse esgotado, já que não era usado para abastecimento ou irrigação.
6. O Vereador Alan Müller manifestou preocupação com as chuvas que vinham atingindo o município e prejudicando eventos, como os promovidos por balneários, e o plantio de arroz e a colheita de fumo; apoiou a proposta do Vereador Vilson Dias de solicitar à AES Sul ações de recuperação do abastecimento de energia elétrica em localidades do interior, já que o processo de secagem de fumo dependia de tal abastecimento; disse que duas pontes do interior caíram e que o material necessário à sua recuperação estava sendo adquirido.
7. O Vereador Dário Geis manifestou preocupação com a chuva e disse lembrar da época em que o senhor Aldo Hoppe foi Secretario de Obras, quando enfrentou chuvas derrubaram cinco pontes; disse que tal situação vinha sendo enfrentada pelo governo, o que dificultava o atendimento e sugeria que os Secretários não fossem julgados nessas condições, como ocorreu no período lembrado pelo Vereador Rui Milbradt; disse que as cheias causariam danos à economia e que era necessário solidariedade entre os poderes públicos para achar soluções, como a decretação de Estado de Emergência; disse que o açude mencionado pelo Vereador Vilson Dias era de propriedade do senhor Otto Möhr e que a possibilidade de seu rompimento preocupava, pois as casas que seriam atingidas não tinham estrutura para suportar o impacto; parabenizou o Vereador Paulo Unfer pela abordagem dos gastos das Câmaras Municipal, disse que era necessário transparência e que a de Agudo estava entre as que menos gastava; convidou para a audiência pública da Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito que seria realizada na segunda-feira seguinte para tratar da prestação de contas da Secretaria da Saúde relativa ao 3.º trimestre do ano.
8. O Vereador Itamar Puntel disse que os Vereadores deviam solicitar à empresa AES Sul agilização de solução de falta de energia elétrica; disse que havia vias com problemas como deslizamentos, obstrução por árvores e pontilhões caídos devido à chuva; disse que os Vereadores Rui Milbradt e Dário Geis tinham razão ao dizer que, em ano de muitas chuvas, era difícil fazer o necessário, mas que confiava na atuação preferencial do senhor Prefeito na recuperação de estradas; disse que foram recuperadas as estradas da cidade à Serraria Scheitt e de Linha Coronel Moreira Cézar e que mais não vinha sendo feito devido às chuvas; disse que o que mais o preocupara era o fato de, apesar do esforço do agricultor, as chuvas impediam uma atuação produtiva, e que a Câmara Municipal empenhar-se-ía para obter recursos dos Governos Federal e Estadual para a agricultura.

ATA N.º 45/2009
DA 36.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

O senhor Presidente disse que, no mês de novembro, a precipitação chegou a 500mm, o que prejudicava o tráfego nas vias e as culturas de fumo e arroz; disse que havia previsão de mais chuvas, que a barragem de Passo Real estava por abrir suas comportas, que os prejuízos à agricultura aprejudicariam a arrecadação e que esperava que as estradas fossem recuperadas logo que possível; disse que a Câmara de Agudo procurava bem atender a população sem realizar altos gastos, o que a fazia estar entre as cinquenta que menos gastavam no Estado.
Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.
Grande Expediente:
1. O Vereador Itamar Puntel abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Dário Geis abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.os 34/2009-E e 35/2009-E e os Projetos de Resolução n.os 4/2009 e 5/2009: o senhor Presidente retirou de tramitação o Projeto de Resolução n.º 4/2009; o Vereador Alan Müller disse que apresentou proposição que denominava José Carlos Killian uma rua da cidade, iniciativa que atendeu a reivindicação de moradores da mesma e do responsável pelo loteamento que pretendiam homenagear o ex-proprietário da área; disse que o homenageado era falecido e que pretendia que os demais Vereadores a apoiassem; o Vereador Paulo Unfer disse que a proposição que alterava o Regimento Interno pretendia fazer com que os presidentes das comissões passassem a votar somente em caso de empate, o que daria mais rapidez e transparência a seus trabalhos.
Explicações Pessoais:
1. O Vereador Dário Geis disse que esteve ausente na sessão anterior porque viajou ao Uruguai, onde participou de congresso do MERCOSUL que tratou de arquivos públicos; falou sobre a importância de tais arquivos para os documentos dos municípios e disse que, no evento, foram apresentados casos de municípios que tinham documentação deteriorada; disse que essa situação que não ocorria na Câmara Municipal de Agudo, onde a documentação era organizada, e que seu novo prédio teria plenas condições de recebê-la, dando condições a pesquisas futuras, pois esse arquivo devia ser organizado de acordo com a legislação, permitindo a preservação da história da Câmara Municipal de Agudo.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária do dia 30 de novembro de 2009.

Agudo, 23 de novembro de 2009.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Valério Trebien
Presidente